



Pai e amigo

“E levantando-se, foi para seu pai; e quando ainda estava longe, o pai chegou a vê-lo, moveu-se de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.” Jesus (Lucas, 15:20.)

É possível que essa ou aquela falta te sombreie o coração, impelindo-te ao desânimo.

Anseias respirar a fé pura, entregar-te aos misteres do bem, contudo, trazes remorso e tristeza.

Dissipaste as forças da vida, extraviaste votos santificantes, erraste, caíste na negação, qual viajor que perdesse a luz...

Entretanto, recorda a Providência Divina a reerguer-te.

O amor de Deus nunca falta.

Para toda ferida haverá remédio adequado.

Para todo desequilíbrio aparecerá o reajuste.

Fixa-te no ensinamento do Cristo, enunciando o retorno do filho pródigo.

O reencontro não se deu em casa, com remoques e humilhações para o moço em desvalimento.

Assinalando-o no caminho de volta “e, quando ainda estava longe, o pai, ao vê-lo, moveu-se de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou”.

O pai não esperou que o filho se penitenciasse o rojo, não exigiu escusas, não solicitou justificativas e nem impôs condições de qualquer natureza para estender-se os braços; apenas aguardou que o filho se levantasse e lhe desejasse o calor do coração.

(Mensagem do Livro *Palavras de Vida Eterna* - lição 97 - Médiun: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel)



Construindo o futuro:
Liberdade de pensamento
e caridade

Página 3

Voz da espiritualidade:
“...poderemos ainda
nesta existência,
reformular enganos,
vencer a nós mesmos...”

Página 5

Venha participar do
Jantar Dançante da Feig!
Uma oportunidade de
ajudar e confraternizar!

Página 6

Cantinho da Criança:
“Há muitas moradas na
casa de meu pai”

Página 8

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8h às 12h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
18/08/19

Editorial

É preciso saber viver

Neste mundo com tamanhas inquietações, é bom reservarmos um tempo destinado ao cuidado de nós mesmos. Tendemos ao pensamento acelerado, à antecipação dos fatos, sem vivenciarmos o presente. E assim a vida passa. Damos atenção ao supérfluo, ao desnecessário, em vez de acolhermos nossas necessidades e demandas.

À medida que praticamos o autoamor, o autoconhecimento, à medida que jogamos luz nas nossas próprias sombras, acolhendo-as e transformando-as, começamos a transformar o mundo inteiro. Escolhamos o amor e a aceitação. Gastemos tempo meditando nas nossas verdadeiras necessidades, no porque das nossas aflições, angústias e ansiedade. Dessa maneira, nos capacitamos a viver melhor, mais seguros nas nossas ações. Aliás, passamos a agir mais do que a reagir aos fatos e acontecimentos.

O autoconhecimento nos fortalece e nos dá base para não sofrermos de forma perniciosa as influências do mundo, sabendo distinguir agora o que nos beneficia ou acrescenta, para dissociarmos do que nos maltrata ou prejudica. Alguém se identifica com o fato de uma pessoa próxima ter dito algo que o magoou, que o deixou mal o dia inteiro? Pois é, quando nos conhecermos melhor, saberemos que temos conteúdo suficiente para não nos entregarmos ao valor que o outro nos impõe. Conseguiremos assim, escutar, sem nos afetarmos, pois conheceremos nossa essência.

Como nos diz na música - É Preciso Saber Viver (Titãs) - "Toda pedra do caminho, você pode retirar, uma flor que tem espinho, você pode se arranhar. Se o bem e o mau existem, você pode escolher, é preciso saber viver..." Saibamos viver o bem, principalmente fazendo manifestar a centelha divina que existe em nós.

Evangelho e ação sempre.

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Liberdade de pensamento e caridade

“Fora da caridade não há salvação” pode também significar “fora do auxílio aos outros não te libertarás do teu eu”, inclinado à vaidade e ao orgulho, ao egoísmo e à discórdia. (Emmanuel).

O capítulo X, da Parte Terceira, de O Livro dos Espíritos, traz importante estudo sobre a **liberdade** em seus diversos aspectos, como lei natural e dom do Espírito, desde sua origem.

Todos os Espíritos receberam do Criador a vontade e o livre arbítrio, o que equivale ao uso, pelas criaturas, do próprio **pensamento**, no qual goza de plena liberdade.

Ensina Alan Kardec* que o pensamento é o atributo característico do ser espiritual e que ele atua sobre os fluidos ambientes, como o som age sobre o ar. Define o Codificador a **vontade** como sendo o pensamento transformado em força motriz. Nos ambientes que frequentamos, há sempre pensamentos sendo irradiados, por espíritos encarnados e desencarnados. Há pensamentos harmoniosos e também pensamentos discordantes. Devemos estar vigilantes não apenas quanto nossas palavras e atos, mas, em especial, aos nossos pensamentos que atuam plasmando quadros de grande positividade, mas também de graves desajustes.

A liberdade que temos de pensar conduz



ao poder de exercer livremente a vontade de fazer. Lembremo-nos que este não é um dom exclusivo nosso, pois Deus o concedeu também ao próximo e há de haver respeito aos direitos alheios, inclusive aos que pensam de forma diferente da nossa.

Qualquer desrespeito aos direitos alheios acarretará responsabilidades ao transgressor, gerando necessidade de reparação, por meio de aprendizados dolorosos, conforme as leis divinas, justas e imutáveis.

No nosso planeta, esperamos que a liberdade autêntica, responsável, seja alcançada de acordo com a evolução natural, conforme a lei divina do progresso. Esta liberdade significa trabalharmos buscando respeito às leis e aos semelhantes e, em paralelo, auxiliando e amparando sempre, praticando não só a beneficência, mas em especial a benevolência e o perdão para com os irmãos de caminhada.

Em síntese, para sermos realmente livres e felizes deverá existir entre nós, homens de bem, entendimento e amor fraterno, independente das nacionalidades, raças, condições sociais e credos. A verdadeira liberdade de pensar e agir decorre dos sentimentos superiores de amor, justiça e caridade.

A prática evangélica aprimora o coração. O conhecimento doutrinário ilumina a inteligência, alargando o raciocínio. Evangelho no coração e doutrina no entendimento, eis o tipo ideal do cooperador de Jesus no cenário terrestre. (Emmanuel)*

Letícia Schettino



abraça essa causa!

Telefone: 3411-8636
E-mail: socios@feig.org.br

Conheça as formas de doar para a FEIG:



Via boleto bancário



Cobrança automática via conta da CEMIG



Cartão de crédito/Wirecard via site da FEIG



Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

RECEBA A VERSÃO DIGITAL DO JORNAL EVANGELHO EM AÇÃO NO SEU E-MAIL

Cadastre-se em www.feig.org.br/jornal




Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis


Há algumas semanas, a Comissão de Integração estava, como de costume, cantando diversas músicas antes do início da reunião da Mocidade. Uma dessas músicas foi "Tributo à Joanna de Ângelis", um hino que transborda amor e harmonia em todas as suas notas e palavras. Enquanto escutava meus colegas cantarem, um dos versos chamou-me muito a atenção: "o trabalho faz a gente crescer". Meus pensamentos foram então levados ao momento que ingressei na Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Eu era uma pessoa extremamente fechada, e não sentia vontade de fazer parte do grupo de jovens. Mas, como no meu caso não era uma opção desistir, decidi entrar em alguma tarefa da Mocidade e tentar entender melhor sobre como funcionava aquele tal grupo. Então assim, comecei a fazer parte do grupo de teatro, e as idas à FEIG aos sábados foram ficando cada vez mais espontâneas e menos obrigatórias. A vontade de estar lá, de fazer parte de algo maior e especial na juventude espírita foi crescendo. Disso, surgiram amizades que com certeza levarei para a vida toda. A fé em Deus e na doutrina se intensificaram, juntamente com o conhecimento e com a vontade de melhoramento interno.

Isso tudo aconteceu há aproximadamente quatro anos, e passei de um ponto em que não queria estar presente na MEJA, a um em que não consigo mais imaginar minha vida sem ela. O trabalho com o Cristo foi fundamental para que eu pudesse desenvolver amor pelo que estava fazendo. Isso já remete a outro lindo trecho da música à qual me referi no início do texto, sendo esse "No trabalho cristão, nos guiando para a evolução". A Mocidade Espírita Joana de Ângelis está de braços abertos para receber a qualquer um que a adentre. Não faltam oportunidades de trabalho, labor esse que proporciona o convívio entre jovens que tem diferentes vivências e experiências para compartilhar entre si. O esforço com Jesus nos edifica, vivifica e engrandece.

Lúcio Lourenço de Freitas Neto

SOS Preces



(31) **3411-3131**

Tributo à Joanna de Ângelis

Música de autoria de Rogério Fernandes

O amor nos faz caminhar

O trabalho faz a gente crescer

Construir o futuro é a nossa opção

Fraternidade, evangelho e ação

Quem vai chorar

Quem vai sorrir

Joanna de Ângelis está aqui

Para ajudar a vencer

Nossas lutas, o nosso viver

Mocidade somos todos nós

O evangelho é a nossa ação

Seu coração a nos conduzir

Guiando as nossas mãos a servir

No trabalho cristão

Caminhando para a evolução

Vamos lá trabalhar,

Ajudar, servir, caminhar, numa só direção

Sermos irmãos

Com Joanna de Ângelis

Em nosso coração



**PARTICIPE DAS
REUNIÕES
PÚBLICAS DIURNAS
DA FEIG**

Elas acontecem às segundas e quartas-feiras, das 15h às 16h, com palestras, passe e acolhimento*.

*Na quarta-feira, há evangelização infantil, inclusive para bebês. Nessas reuniões não temos orientação espiritual.



Ciclos de Palestras 2019

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Ciclos de Palestras
Mód. 1



Deus e Jesus02/ago,10/ago
Espírito e perispírito.....05/ago, 09/ago,17/ago
Imortalidade e plano
espiritual..... 12/ago,16/ago,24/ago
Lei de causa e efeito
e reencarnação.....19/ago, 23/ago, 31/ago
Evolução.....26/ago, 30/ago

Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 2



A fé e a caridade
(caps.13,15,16,19 e 24)..... 07/ago
O trabalho (caps.18, 20 e 26)..... 14/ago
A família (caps.14 e 22)..... 21/ago
A oração (caps.25 e 27).....28/ago

Sobre a Mediunidade

Ciclos de Palestras
Mód. 4



Obsessão e desobsessão..... 03/ago
A nova era..... 25/ago

Expositor Espírita

Ciclos de Palestras
Mód. 6



O estudo e sua
elaboração.....18/07 a 29/08

Estudo do Sermão do Monte

Ciclos de Palestras
Mód. 7



O encerramento do sermão..... 06/ago

Episódios do Nascimento de Jesus

Ciclos de Palestras
Mód. 9



Nosso Lar.....13/ago
Os mensageiros..... 20/ago
Missionários da Luz..... 27/ago

Evangelho com Emmanuel

Ciclos de Palestras
Mód. 12



Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Na prática do autoconhecimento

Muito tem se falado desse tema, mas o fato é que o autoconhecimento é algo que precisa ser incorporado como uma prática diária que propiciará o desenvolvimento das potencialidades do próprio ser.

O autoconhecimento é a capacidade de fazer uma viagem para dentro de si, buscando realmente se conhecer. Esse é um processo gradativo e contínuo de descobertas, visando a transformação que possibilita o aumento da própria consciência sobre os talentos que se tem, mas que ainda não são utilizados, por desconhecimento.

O autoconhecimento também visa a identificação e aceitação dos aspectos da personalidade que precisam ser trabalhados, modificados, questionados e atualizados. Cuidando também das marcas emocionais e cicatrizando as feridas interiores que muitas vezes paralisam a vida em determinados aspectos.

Viver hoje em um mundo com tantos estímulos externos de consumos, em todas as áreas, se tornou um grande desafio para qualquer pessoa.

E as grandes questões que surgem com

isso são: Como equilibrar essas demandas com as necessidades essenciais do ser? Como viver no mundo sem se perder de si mesmo?

A resposta é: pratique o autoconhecimento!

Analise a si mesmo através das situações que mais mexeram com você no decorrer do dia. Com muito amor e compreensão, reveja suas respostas, atitudes e suas consequências, bem como o que te levou a agir assim. Reflita, sobre o que mobilizou para determinadas reações? O que na verdade estava por trás dessas atitudes?

Na prática do autoconhecimento faça perguntas a si mesmo. As respostas chegarão na medida que se tenha coragem de saber.

O ser consciente de si é alguém renovado por essa jornada interior. É uma pessoa que sempre retorna mais maduro das reflexões que realiza.

Continua convivendo no mundo, com as pessoas e vive as experiências, se diverte, busca ser feliz, mas agora de uma forma muito mais harmônica. Por estar bem consigo mesmo, tudo flui mais facilmente. Já não projeta suas dificuldades no outro.

Como se trata com consideração, também dá o direito de cada um ser quem é, com suas escolhas e peculiaridades.

É alguém que escuta os próprios sentimentos, se respeitando profundamente.

Sente muita segurança na vida, porque não busca mais a segurança nas coisas que são mutáveis e transitórias, ou nas pessoas que também são imperfeitas. Mas sua segurança vem da confiança que tem em saber da própria capacidade de lidar com os fatos e situações, de refletir, ponderar e com isso, fazer escolhas saudáveis, que são coerentes com o que realmente é essencial.

Enfim, quem trilha a jornada do autoconhecimento, descobre que é um ser único, que é digno, que tem valores próprios e que por isso mesmo o seu caminho de crescimento também será singular. E com isso, busca agir com responsabilidade ao fazer as escolhas e viver de modo totalmente coerente com os próprios valores, com o objetivo claro de encontrar o melhor.

Rodrigo Ferretti

Voz da Espiritualidade

“Meus muito caros e dedicados irmãos, que Jesus continue a nos assistir para que possamos juntos semear, na imensidão da nossa alma, as virtudes perenes que nos farão sentir filhos do Pai, irmãos uns dos outros.

Temos aqui, na nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus, o laboratório do amor ofertado dos sentimentos sublimes do Cristo, reconhecendo que não avançaríamos se Ele não estivesse junto a nós. Como irmão do caminho, nos convida a irmanar nos ideais da fraternidade espírita e construir os alicerces da condição superior da nossa natureza espiritual. Para tanto, temos os recursos do nascimento que nos favoreceu estarmos aqui, sentindo, pensando, refletindo e duvidando se somos espíritos imortais.

Chegou a nossa hora, fruto do nosso trabalho e esforço, também daqueles que nos amam, que estão conosco nesta existência e nos acompanham há milênios.

Assim, meus muito caros e dedicados irmãos, temos hoje o fruto desta convivência, da vivência e da experiência. Com Jesus e esses benfeitores espirituais, que em verdade são irmãos que velam por nós, poderemos ainda nesta existência, reformular enganos, vencer a nós mesmos e despertar na nossa intimidade de espíritos imortais, a chama do amor, da

justiça e da caridade - tripé essencial a qualquer espírito que almeja a felicidade de si e dos seus.

Gradativamente, compreenderemos que fraternidade espírita é fruto da nossa transformação e só a construiremos se cooperarmos uns com os outros. Os benfeitores espirituais nunca nos pediram certidão de perfeição, atestados de virtudes, certificados de capacitação. Eles pedem somente que nos esforcemos, sempre mais um pouco.

Continuemos fraternalmente juntos, cooperando uns com os outros, respeitando uns aos outros, sentindo a história de cada um, fazendo a nossa história, que, sem a do semelhante, será um vazio existencial.

A nossa gratidão pela convivência, pelas preces que ainda precisamos, pois, como os irmãos, temos os nossos dias de plena alegria, mas também temos nossos dias de profunda reflexão. Bom que seja assim, pois nos sentimos na nossa condição de espíritos que ainda jornadaem, espíritos que precisam se esforçar para colaborar nesta sinfonia divina.

Recebam o meu abraço.

Do irmão Glacus.”

Mensagem recebida na reunião pública de 16/06/2019

Médium: Júnior



CURSO DE EXPOSITORES

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Auditório Joanna de Ângelis

- **Quintas feiras à noite, das 20h às 21h30**
7 aulas teóricas
(18/07, 25/07, 01/08,
08/08, 15/08, 22/08, 29/08)
- **Domingo, das 8h às 12h30**
2 aulas práticas
(08/09 e 22/09)

Participe!



Mediunidade e imperfeição

Certa feita, um espírito esclareceu que não precisamos passar por todas as dores do mundo para sermos indulgentes com as dores do próximo. Não é necessário vivermos uma crise conjugal para oferecermos auxílio a um casal. Não é necessário viver uma encarnação dedicada ao desafio da educação de filhos exigentes para acolhermos mães e pais que, sob julgamento superficial, aparentemente falharam nesse campo de trabalho. Não é necessário estar doente para nos colocarmos no lugar do enfermo. Todas as modalidades de sofrimentos convergem para o mesmo ponto – a dor que desperta o entendimento da necessidade de aprimoramento espiritual.

Assim também é a mediunidade. Segundo o espírito Emmanuel *“por enquanto, no mundo, não há médiuns perfeitos como não há criaturas humanas perfeitas.”*¹ Eis aqui um convite inequívoco para a evolução moral de nossos espíritos. Se “por enquanto” não há, significa que no futuro haverá! E o que é necessário para que adentremos neste estado de perfeição? Humildade, trabalho e perseverança. Humildade, que nos torna tolerantes com as faltas alheias na medida das nossas próprias imperfeições. Trabalho, que nos torna agentes do bem, apesar de nossas imperfeições. Perseverança, que nos mantém em caminhada constante, ainda que imperfeitos.

Espíritos pouco conhecedores do tema trazem consigo a ideia estereotipada da mediunidade fenômeno, aquela que frequentemente vem acompanhada de destaque pessoal e de grande número de

seguidores interessados na solução fácil de suas questões particulares. Na oportunidade de educarem a própria mediunidade, se deparam irresistivelmente com graves obstáculos para o exercício bendito desta faculdade natural. Daí se nota que a imperfeição sem o reconhecimento humilde reproduz a própria imperfeição. Por outro lado, Emmanuel nos diz ser *“inegável que a mediunidade é ensejo de serviço e aprimoramento, resgate e solução.”*

Sendo assim, inspirados pelo espírito amigo, sugerimos que a primeira atitude a se tomar é reconhecer-se médium. Há espíritos que aceitam com naturalidade quando o expositor na tribuna recorda que todos somos médiuns segundo definição de Kardec. No entanto, recusam no dia a dia os ônus e os bônus que derivam desta aceitação. Desta forma, declaram inequivocamente que no momento não conseguem transpor a faculdade mediúnica em reforma íntima por meio do Evangelho de Jesus. Por isso, é necessário exercitar a mediunidade com a consciência da própria imperfeição para potencializar as ações de amor ao próximo com a liberdade de quem não julga, para não ser julgado. Somente assim, nos livraremos da obrigatoriedade de ter que sofrer para aprender a amar. Consequentemente, poderemos ser médiuns mesmo ainda imperfeitos.

Vínicus Moura

¹XAVIER, F. Cândido. *Emmanuel. Seara do Médiuns. Federação Espírita Brasileira. 1961. 6ªed. Brasília.*



Amanda chegou ao CEI com 3 anos e rapidamente, pelo seu histórico e comportamento, foi identificada como possível portadora de uma síndrome rara. Foi encaminhada a um especialista, que confirmou o diagnóstico. Sob os cuidados no CEI, ela e a família estão aprendendo a conviver com os sintomas e comportamentos que a síndrome provoca. Aprendizado e outras conquistas são parte da rotina de Amanda no CEI.

VOCÊ PODE FAZER PARTE DA VIDA DE CRIANÇAS COM HISTÓRIAS* COMO ESSAS. O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO JÁ FAZ E CONVIDA VOCÊ A AJUDAR. SEJA UM ASSOCIADO PADRINHO DO CEI.

Informe-se sobre como fazer parte no Balcão de Informação da Fraternidade ou Fundação ou no site www.feig.org.br, ou, se preferir, envie uma mensagem de WhatsApp para o número 31 98899-3820, com a mensagem APADRINHARCEI, que faremos contato.

*Personagens fictícios, com histórias inspiradas na realidade dos alunos do CEI Irmão José Grosso.



Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial



Jantar Dançante

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

27 de setembro de 2019, Sexta, 20h

Clube dos Oficiais da PMMG - Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite com a equipe de eventos na Fraternidade, na livraria da Fundação ou no link www.sympla.com.br/feig. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31) 3411-9299.



Sofredores e obsessores

O diálogo entre Cecília, Vicente e André Luiz continuava extremamente proveitoso para nossos amigos. Em dado momento, a filha do casal Bacelar, ao salientar diferenças em alguns serviços entre as colônias “Nosso Lar” e “Campo da Paz”, comentou: *“Vocês conhecem lá muitos Espíritos sofredores, mas, em “Campo da Paz”, conhecemos muitos Espíritos obsessores. Lá poderá existir muita gente que ainda chora; mas em nosso meio há muita gente que se revolta. É mais fácil remediar o que geme, que atender ao revoltado. Nas câmaras a que se refere, vocês retificam erros que já apareceram, dores que já se manifestaram; mas aqui, meu amigo, somos compelidos a lutar com irmãos ignorantes e perversos, que se sentem absolutamente certos nas fantasias perigosas que esposaram, e vemos-nos obrigados a atender a doentes que não acreditam na própria enfermidade. (...) Aliás, é natural que assim seja. Estamos a pouca distância dos homens, nossos irmãos na carne. E sabemos que, na Crosta, a situação não é diferente. Quantos materialistas se fantasiam, por lá, de filósofos? Quantos demônios com capa de santos? Quanta má fé a fingir generosidade e boas intenções? A influência da Humanidade encarnada em nosso núcleo de serviço é vigorosa e inevitável.”*^[1]

Enquanto isso aqui na Terra, dentre as várias atividades realizadas nas instituições espíritas, uma que sempre despertou o interesse e a curiosidade até de quem não é espiritista, é a chamada reunião mediúnic, antigamente denominada sessão espírita. Trata-se de pessoas com um bom nível de conhecimento doutrinário e vivência evangélica que acolhem e atendem os espíritos sofredores e obsessores conduzidos pelos mentores à estas reuniões. Basicamente, os grupos ou equipes são compostas por dirigentes, doutrinadores (ou dialogadores) e médiuns ostensivos (psicofônicos, psicógrafos, videntes, etc.), de sustentação e passistas. Através do intercâmbio mediúnico, os doutrinadores esclarecem, orientam

e consolam as entidades comunicantes, sempre com base nos ensinamentos de Jesus e Kardec. Nesses trabalhos recebe-se também a palavra amiga e norteadora da Espiritualidade Superior por meio dos mentores responsáveis pela tarefa.

Bem distintos são os atendimentos ou diálogos, pois deve-se observar a natureza e as condições de cada espírito comunicante. Se por um lado pode-se ter uma conversa fraterna mais tranquila com os sofredores, baseada no consolo que o Evangelho e o Espiritismo proporcionam, o mesmo não se pode dizer com relação aos obsessores. Via de regra, esses últimos são seres que se agarram às suas vítimas, arvorando-se em verdugos cruéis ou implacáveis justiceiros do Além. A maioria ainda se compraz com a prática do mal, buscando vingança por situações de vidas passadas, não demonstrando qualquer abertura para o perdão e o entendimento.

Engana-se o dialogador que pensa que pode se impor a esses espíritos utilizando raciocínios longos e de profundo saber doutrinário. Como diz um amigo espiritual, quem se digna a este mister deve se armar da brandura, mas também da firmeza, pois lidará com entidades que, geralmente são sagazes, maliciosas e inteligentes. Sentem prazer ao perturbar o ambiente da reunião e quando derrubam os argumentos apresentados pelos doutrinadores. Jesus ensinou no Evangelho que só é possível doutrinar ou evangelizar essa casta de espírito com oração e jejum.^[2] Cabe ressaltar que a oração nos coloca em ligação com os planos mais elevados da vida, de onde recebemos as intuições e inspirações dos nossos mentores e guias. O jejum, sobre o qual o Mestre se refere, não é de alimentos, mas sim o jejum moral, a abstenção de todo o mal que possamos praticar, seja por ações ou pensamentos, pois a moral superior é a única ascendência que possuímos frente a esses irmãos.

Isso me lembra uma passagem sobre exorcistas judeus ambulantes que ten-

tavam invocar os nomes de Jesus e de Paulo sobre os espíritos malignos. Certa feita, foram surpreendidos por um obsessor que lhes revelou que não estavam à altura moral daqueles que invocavam. Em outras palavras, aprenderam às duras penas que não basta falar em nome de alguém; é necessário procedermos sempre da forma mais elevada possível. *“Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: A Jesus conheço, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? Então o homem, no qual estava o espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois e prevaleceu contra eles, de modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.”*^[3]

Os guias da humanidade responderam à Allan Kardec que os maus espíritos não renunciam às suas tentativas de prejudicar os homens. Às vezes se afastam e ficam à espreita de um momento propício para atacar. Contudo, o homem pode neutralizar tal influência perniciosa praticando todo o bem possível e colocando sua confiança em Deus. Salientam ainda que tais os obsessores só se apegam aos que, pelos seus desejos os chamam e aos que, pelos seus pensamentos os atraem.^[4]

“Deduzo de tudo isso manifestações sacrificiais muito grandes, mas o trabalho em “Campo da Paz” deve ser altamente meritório” – disse Vicente, ao que Cecília respondeu de pronto: *“Incontestavelmente”*.^[1] O estudo, a observação e a prática de alguns anos nessa lição nos levam à mesma conclusão. É muito mais complicado tratar com espíritos obsessores do que com sofredores. Não obstante, seja qual for a circunstância, todos que nos procuram ou que são conduzidos às nossas reuniões devem ser recebidos e tratados com respeito e carinho. É muito provável que, algum dia, estivemos na situação em que eles se encontram agora e que alguém nos estendeu as mãos em nome de Jesus. Façamos o mesmo agora.

Valdir Pedrosa

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro e Matheus Vilela.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas

(Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Palavras de Vida Eterna* – lição 97 -

Médium: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel

Cantinho da Criança

“Há muitas moradas na casa do meu pai.”

Jesus disse: Creia em Deus e também em mim. Há muitas moradas na casa do meu pai (João 14:1,2)

O universo é a casa de Deus. E as diversas moradas são os inúmeros mundos que existem no espaço infinito. Os espíritos ensinaram que existem diversos mundos, além do planeta Terra.

Há mundos para todos os graus de evolução dos espíritos, e estes são classificados como: mundos celestes, mundos felizes, mundos de regeneração, mundos de expiações e provas e mundos primitivos.

O nosso planeta é um mundo de prova e expiações, mas está caminhando para o mundo de regeneração.

NUMERE OS MUNDOS DE ACORDO COM AS FRASES ABAIXO:

- 1 Mundos onde se destina as primeiras encarnações da alma humana.
- 2 Mundos onde o bem domina, habitados por bons espíritos.
- 3 Mundos onde vivem os espíritos puros, que alcançaram a perfeição.
- 4 Mundos o mal ainda predomina. O planeta Terra é um deles.
- 5 Mundos onde a alma ainda tem que suportar provas, mas sem as angústias da expiação. Neles encontra-se a calma e o repouso.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: